

EM COMPARAÇÃO COM 2022

Feminicídios diminuem 22% em Mato Grosso no primeiro semestre de 2023

Nesse período, 18 mulheres foram mortas; ano passado foram 23

RAQUEL TEIXEIRA / Polícia Civil-MT

Os crimes de feminicídio em Mato Grosso diminuíram 22% no primeiro semestre de 2023 em relação ao mesmo período de 2022, segundo o diagnóstico “Mortes Violentas de Mulheres e Meninas em Mato Grosso”, da Polícia Civil, divulgado nesta quinta-feira, 3. Nesse período, 18 mulheres foram mortas em decorrência da violência de gênero, violência doméstica e familiar, menosprezo ou discriminação à condição de serem do sexo feminino, como é caracterizado esse tipo de crime. No mesmo período do ano passado, foram 23.

Já os homicídios femi-

ninos no estado apresentaram redução de 16% em comparação com o mesmo período do ano passado, com 43 registros, contra 51 mortes em 2022. E essa é a maior redução nesse tipo de crime desde 2020, quando a Polícia Civil passou a produzir o estudo detalhado, baseado nos inquéritos policiais, a fim de traçar um perfil das vítimas diretas dos crimes, família e também os autores.

O relatório analítico da Diretoria de Inteligência da Polícia Civil traz todos os homicídios de mulheres registrados no estado, com base nos dados dos boletins de ocorrência e nas peças investigativas. O estudo traz um detalhamento sobre o local dos homicídios e meio empregado, solicitação de medidas protetivas, perfis das vítimas, vínculo entre vítimas e autores dos crimes, índice de resolução e

prisões e os efeitos da violência contra mulheres.

A delegada-geral da Polícia Civil, Daniela Maidel, aponta que o estudo ajuda a compreender melhor a violência doméstica, deixando claro o risco a que as mulheres estão submetidas quando vivem em situação de violação de direitos. “Além disso, esse panorama que reúne dados importantíssimos sobre quem é a vítima e como ocorreram esses crimes auxilia o Estado a conhecer e a trabalhar na elaboração de ações de enfrentamento a violência contra as mulheres, para a redução dos feminicídios em Mato Grosso”, pontuou a delegada.

Meio empregado, local e motivação - Das 43 mulheres mortas nos primeiros meses deste ano, entre feminicídios e homicídios, 79% estavam em plena idade produtiva e tinham entre 18 e



Dados constam no diagnóstico divulgado pela PJC

49 anos. Em relação às vítimas de feminicídios, 89% delas foram mortas por companheiros, namorados ou ex-parceiros.

Do total dos crimes, 72% ocorreram no ambiente doméstico, ou seja, nas residências das vítimas. O principal meio empregado foi a arma de fogo, em 68% das mortes,

seguido de outras armas brancas (faca, canivete, facão).

O estudo da Polícia Civil aponta ainda que, em 36% dos assassinatos, as vítimas tinham envolvimento com organização criminosa e outros 20% foram motivados por rixa, vingança ou motivos fúteis.

ALUCINÓGENOS

Polícia prende religioso que usava chás para abusar de mulheres

Investigações iniciaram após três vítimas procurarem a PJC

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

A Polícia Civil, por meio do Núcleo de Defesa de Atendimento à Criança, Adolescente, Idoso e Mulher da Delegacia de Lucas do Rio Verde, cumpriu mandado de prisão preventiva contra um líder religioso investigado por abusos sexuais e atos libidinosos praticados durante supostos tratamentos espirituais das vítimas. Após a prisão, outras duas vítimas procuraram a delegacia para denunciar os abusos.

O mandado de prisão contra o homem de 63 anos foi decretado pela Justiça com base em investigação da Polícia Civil dos crimes de estupro, estupro de vulnerável, violação sexual mediante fraude e importunação sexual.

Os abusos praticados pelo investigado foram



Após a prisão, outras vítimas procuram a delegacia

denunciados por três vítimas, sendo a primeira ocorrência registrada no ano de 2020, sendo instaurado inquérito policial que foi concluído e encaminhado ao Poder Judiciário. Nos meses de junho e julho deste ano, outras duas vítimas procuraram a delegacia para denunciar abusos sofridos pelo líder religioso.

As investigações apontam que o suspeito usava de manipulação psicológica das vítimas, alegando a necessidade de aplicação de alguns rituais para cura espiritual, para

praticar os abusos durante os atendimentos espirituais. Durante o trabalho de investigação, também foram identificadas, por meio de relatos em redes sociais, outras vítimas do suspeito fora da cidade de Lucas do Rio Verde.

Com base nos levantamentos, foi representado pelo mandado de prisão preventiva do suspeito, que foi deferida pela Justiça e cumprida pela Polícia Civil, na quarta-feira, 2, no centro religioso em que o suspeito atuava em Lucas do Rio Verde.

DECIOLÂNDIA

Menina de 1 ano morre afogada em tanque de peixe



Criança chegou a ser socorrida

BEATRIZ PASSOS / RD News

Uma menina de um ano e oito meses morreu afogada em um antigo tanque de peixes, em uma fazenda no distrito de Deciolândia, perto da BR-364, em Tangará da Serra.

De acordo com as informações da Polícia Civil, a criança chegou a ser socorrida por uma ambulância de uma fazenda vizinha que a levou para Tangará da Serra. No trajeto, passaram a criança para uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Porém, a menor chegou sem vida

na unidade de saúde.

Consta no boletim de ocorrência que pai da menina comunicou aos policiais que, ao sair para trabalhar, sua esposa ficou na residência com as crianças. Como de costume, a mulher estava trabalhando na limpeza e, ao checar como estavam as crianças, sentiu falta da menina.

Ela saiu à procura da menor e a encontrou dentro de um antigo tanque de peixes, que fica a oito metros ao fundo da casa. Segundo o boletim, foram realizadas manobras de reanimação por uma hora, mas a menina não reagiu.